

COMITÊ DE AUDITORIA

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE SETEMBRO DE 2018

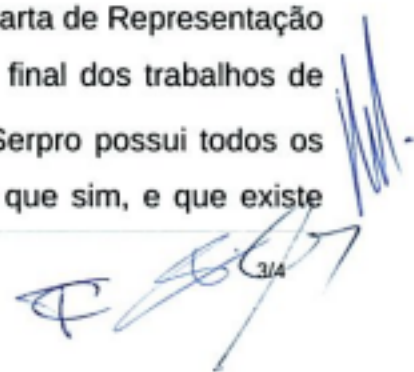
Às 09h00 do dia 20 de setembro de 2018, na sala de reunião do Mezanino, localizada no 2º andar, do Ed. Sede do Serpro, em Brasília, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, sob a presidência do Senhor Mauro Rodrigues Uchôa, com a presença dos Membros do Comitê, os Senhores Luiz Cláudio Moraes e Rodrigo Pereira de Mello. Também fizeram-se presentes os Senhores, Tiago de Andrade Lima Coelho e Nilton Rocha de Araújo, Assessores de Diretoria, no exercício das atividades de Secretaria-executiva do Comitê. **1. ABERTURA** – O Presidente do Comitê abriu a reunião, verificando a presença do quórum e fazendo a leitura da pauta do dia. **2. COMUNICADOS E INFORMES** – Foram disponibilizadas no SerproDrive as seguintes atas: 3ª reunião extraordinária do Conselho Fiscal, 35ª reunião ordinária da Diretoria Executiva e 1ª e 2ª reuniões ordinárias do Comitê de Auditoria. **3. DEMANDAS DE REUNIÕES ANTERIORES** – Foi assinada a ata da 3ª reunião ordinária do Comitê de Auditoria. **4. PAUTA CONJUNTA COM O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** – Os Membros do Comitê dirigiram-se à sala de reunião dos Conselhos, no 3º andar, do Ed. Sede do Serpro, e participaram da apresentação de tema na 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração - CA, conforme consta na Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de Auditoria. **5. APRESENTAÇÃO SERPROS SOBRE GOVERNANÇA E POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS** – Foi disponibilizado no SerproDrive documentação contendo a apresentação institucional e o cronograma de trabalho da consultoria atuarial contratada pelo Serpros. Para apresentação institucional sobre governança, processos internos, políticas de investimentos e desinvestimentos e a aderência das hipóteses e premissas atuariais, foram convidados representantes do Serpros Fundo Multipatrocinado – Serpros. Participaram da reunião a Diretora-Presidente do Serpros, Senhora Ana Maria Mallmann Costi, e o Diretor de Investimentos, Senhor Sérgio Ricardo Vieira. Os representantes do Serpros, inclusive dando sequência às matérias discutidas na antes referida 9ª Reunião Ordinária do CA e com especial atenção às respectivas competências do COAUD, informaram sobre a contratação de equipe

externa que fará a avaliação atuarial do ano 2018 – apresentando o cronograma da trabalho da referida equipe – e sobre o perfil médio/geral dos beneficiários/assistidos/clientes. O Senhor Luiz Moraes pediu **(a)** que a prévia do cálculo atuarial de outubro/2018 seja apresentada ao COAUD e o Senhor Mauro Uchôa solicitou, **(b)** que tão logo a consultoria contratada produza material se agende reunião para apresentação. A seguir, os Membros do COAUD realizaram seus questionamentos e obtiveram as seguintes respostas: **(5.1)** sobre o índice de 11% (onze pontos percentuais) de assistidos por invalidez, informou-se que grande parte decorre de lesão por esforço repetitivo. O Senhor Luiz Moraes considerou o índice muito alto e destacou a importância da criação de campanhas para a redução desse índice; **(5.2)** quanto ao custo anual para operar o Serpros, foi respondido que o custo é da ordem de R\$ 25 milhões/ano. O Senhor Sérgio Vieira informou que pode disponibilizar detalhes desse custo, caso haja interesse do COAUD; **(5.3)** em relação à contratação de consultoria para realização de estudos sobre governança no Serpros, respondeu-se que por questão de restrição orçamentária não foi contratado nenhum estudo; **(5.4)** questionado sobre os controles internos e a segregação de função (inclusive se o Serpros possui área de auditoria interna) foi informado, primeiro, que tanto as operações com “ativos” (“investimentos”) quanto o acompanhamento dos “riscos atuariais” estão atualmente vinculados ao Diretor de Investimentos – o que, a juízo inicial dos Membros do COAUD, pode configurar uma inadequada “segregação de funções”, por se concentrar em um único gestor a “decisão” e o “controle” sobre as operações com “ativos” (“investimentos”) – e, segundo, que o Serpros não conta com auditoria interna própria. A Senhora Ana Costi elogiou a atuação da AUDIN, que acaba suprimindo parte desta lacuna, e ponderou a preocupação da imparcialidade de uma auditoria interna em uma empresa pequena; **(5.5)** quanto ao participante aposentado e a repercussão de demandas trabalhistas, comentou-se que não há perigo de apenas o Serpros ser penalizado, pois a patrocinadora faz o aporte nesses casos; **(5.6)** - SIGILOS

(5.7) preocupado com as possíveis derrotas processuais nas ações cíveis empresariais hoje movidas pelo Serpros em face de terceiros, foi perguntado se estão levando em conta a questão dos honorários

de sucumbência, respondeu-se que sim, e que será apresentado relatório de como cada caso está sendo tratado. O Senhor Mauro Uchôa comentou que seria importante prestar atenção ao registro das Letras Financeiras do Tesouro de Santa Catarina, a Senhora Ana Costi informou que já tem acompanhado o caso e que vai conversar com a Controladoria para conciliação das informações. O Colegiado tomou ciência dos assuntos e finalizou, nesta oportunidade, a análise do tema. Os representantes do Serpros deixaram a sala de reuniões, após a apresentação. **6. CPC 47, RESOLUÇÃO CGPAR Nº 9 E DO CPC**

33 – Foi disponibilizado no SerproDrive documentação contendo informações sobre a criação do Grupo de Trabalho e plano de ação para atendimento à Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 47 – CPC 47. Após, foram convidados para prestar informações o Diretor de Administração, Senhor Antônio de Pádua Ferreira Passos, a Superintendente de Controladoria, Senhora Edilene dos Reis Rocha Araújo, os Senhores, Daniel Azevedo Pansani, Gerente do Departamento de Gestão Contábil e Mauro Antônio Faraco, Chefe da Divisão de Assessoramento Técnico da Patrocinadora ao Serpros. O Colegiado realizou seus questionamentos e obteve as seguintes respostas: **(6.1)** sobre a Portaria SEST/MP nº 36 que regulamenta a Resolução CGPAR nº 9, perguntou-se quem está cuidando desse tema no Serpro e como o COAUD poderia colaborar nesse processo, foi respondido que a Portaria nº 36 tem definições que envolvem o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. Dentro da Diretoria o tema é examinado pela Diretoria de Administração – DIRAD e parte do assunto é tratado na Superintendência de Controladoria – SUPCO; **(6.2)** sobre como estava a contratação da empresa para atender à Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 33 – CPC 33, explicou-se que foram enviados convites para selecionar empresa que apresentasse menor valor de contratação. Também foi dito que o Serpro contratou empresa de atuária para a parte da auto-gestão do plano de saúde, mas esta mesma empresa apresentou proposta mais cara para fazer toda a atuária ligada ao CPC 33; **(6.3)** quanto aos parâmetros de materialidade que a Auditoria Externa utiliza para apreciação das Demonstrações do Serpro, foi respondido que se aplica o critério de relevância, levando em consideração o que traz maior impacto para a Administração; **(6.4)** em relação à Carta de Representação encaminhada à AUDIMEC, afirmou-se que a carta é entregue ao final dos trabalhos de auditoria do encerramento do exercício; **(6.5)** questionado se o Serpro possui todos os documentos comprobatórios de regularidade fiscal, respondeu-se que sim, e que existe



uma área que cuida desse processo; **(6.6)** em relação a adoção de políticas que culminem no Teste de *Impairment* (Imparidade), afirmou-se que o CPC 01 prevê indicativos do imobilizado e que internamente a Controladoria faz a formalização sobre o tema, e perguntado se existe, institucionalmente, essa política no Serpro, respondeu-se que não, mas que a DIRAD deverá trabalhar nesse caso. O Colegiado solicitou **(c)** reunião com a área de Riscos para estabelecimento das políticas do Teste de Imparidade. Os Membros do Comitê finalizaram, neste momento, a análise do tema. Os convidados se retiraram da sala de reunião. **7. ASSUNTOS GERAIS** – O Senhor Luiz Moares solicitou **(a)** que seja disponibilizado no SerproDrive apenas o material solicitado pelo Comitê, **(b)** que (salvo eventual urgência justificada) não haja nova disponibilização de documentos essenciais nos 5 (cinco) dias antecedentes e/ou de informe ou informações em geral nas 48 horas anteriores à própria reunião e **(c)** que o material, uma vez disponibilizado o documento, não deva ser supervenientemente alterado. Em seguida, destacou a avaliação prevista no IG-Sest e que para atender aos requisitos previstos é necessário ter a programação da agenda do COAUD. O Senhor Rodrigo Mello citou que as atas publicadas do COAUD não foram referenciadas na pauta do CA de sua 9ª Reunião Ordinária. Por decisão do Colegiado a complementação da jornada de trabalho de 16 (dezesesseis) horas mensais, prevista no Art. 16, *caput*, do Regimento Interno do COAUD, será apontada em ata. **8. PRÓXIMA REUNIÃO** – Os Membros do COAUD confirmaram a data da 6ª Reunião Ordinária de 2018 para do dia 04/10, a partir das 09h00. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 14h00, e eu, Tiago de Andrade Lima Coelho, por ordem do Presidente, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos Membros do Comitê e por mim.




MAURO RODRIGUES UCHÔA
Presidente



RODRIGO PEREIRA DE MELLO
Membro



LUIZ CLAUDIO MORAES
Membro



Tiago de Andrade Lima Coelho
Secretário-executivo